



Estudante participará de evento na Austrália

Entre os dias 24 e 28 de agosto, a estudante piracicabana Cláudia Maria Coleoni, 22, que cursa Gestão Ambiental na Esalq, irá participar do encontro Youth Ag-Summit, que irá reunir 100 jovens de 33 países. O evento ocorre na Austrália e tem como foco promover a troca de informações sobre agricultura sustentável. A 7

Estudante da Esalq participará de evento global na Austrália

Dissertação de Cláudia Coleoni foi selecionada entre mais de 2.000 textos para evento sobre agricultura

Gabriela Garcia
gabriela@esalq.usp.br

Entre os dias 24 e 28 de agosto, a estudante piracicabana Cláudia Maria Coleoni, 22, que cursa Gestão Ambiental na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), irá participar do encontro Youth Ag-Summit, que irá reunir 100 jovens entre 18 e 24 anos de 33 países. Realizado pela segunda vez pela Bayer CropScience, o evento ocorre em Camberra, na Austrália, e tem como um dos principais objetivos promover a troca de informações e conhecimento sobre agricultura sustentável.

Para participar do evento, o trabalho apresentado por Cláudia precisou ser selecionado en-

tre mais de 2.000 dissertações — além dela, somente mais um estudante brasileiro, de Minas Gerais, foi escolhido. Com o tema Alimentando um planeta faminto, a estudante escreveu sobre a redução do desperdício de comida e a promoção da agricultura urbana como alternativa para combater a insegurança alimentar. “Uma das coisas menos discutidas em relação à segurança alimentar é o desperdício de alimentos. Praticamente um terço do alimento produzido para consumo humano é desperdiçado ou perdido, o que equivale a 1,3 milhão de toneladas por ano, aproximadamente. E hoje, pensa-se somente em aumentar a produtividade”, afirmou.

Em sua dissertação, a estu-

dante apresentou foco no consumo pessoal. “Isso se torna mais desafiador sendo que a população urbana cresce cada vez mais e o consumidor não sabe de onde vem o alimento. A ideia principal para esta questão é conectar o consumidor com o produtor rural, voltar este contato entre o produtor e o consumidor final. Essa relação poderia ser uma alternativa ao desperdício”, disse.

Claudia tem apenas 22 anos, mas já acumula diversas experiências internacionais. Em 2014, participou de um evento promovido pela Universidade de Tóquio, realizado na Tailândia, que discutiu agricultura, energia e meio ambiente, e ainda fez uma apresentação oral durante o se-



Isabela Borghese/JP

Cláudia cursa Gestão Ambiental na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)

minário. Também no ano passado, participou de um evento da Unesco, em Paris, na França, que discutiu educação para a cidadania global. Antes, entre 2012 e 2013, estudou na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, e realizou estudo sobre florestas urbanas e políticas.

Para o evento na Austrália, ela já está em fase de preparação — fez contato com os demais estudantes que participarão do encontro. “Já tenho um panorama do que eles irão apresentar e isso me deixa mais motivada. En-

tramos em contato por redes sociais e todos poderão chegar mais preparados. A ideia, depois do encontro, é trazer as discussões de volta e colocar em prática, seja por grupos de extensão na Esalq ou projetos de pesquisa. Quero tentar engajar a população local com uma visão global”, disse.

Claudia está no último ano do curso de graduação, é estagiária da Agência das Bacias PCJ em Piracicaba e tem objetivo de cursar um mestrado no exterior sobre ciência e política ambien-

tal. Todo este trabalho tem um objetivo — a jovem estudante quer seguir carreira internacional trabalhando com gestão de recursos naturais. “Ao viajar para estes seminários, a interculturalidade te dá um conhecimento maior até da sua cultura local. Ao mesmo tempo, você adquire novos conhecimentos. Conhecer novas culturas é conhecer a si mesmo. Em termos profissionais, você estabelece uma rede de contatos que te ajuda tanto no meio acadêmico como no profissional”, afirmou.